

Museu do Canadá confirma que foi João Vaz Corte-Real a descobrir a América



Terra Nova

As suspeitas sempre foram muitas mas desta vez a confirmação é oficial: foi o navegador português Corte Real o primeiro a descobrir a América. O Real Canadian Portuguese Historical Museum vai homenagear, em Toronto, João Vaz Corte-Real durante um jantar de gala.



Quem o diz é o Real Canadian Portuguese Historical Museum em Toronto, no Canadá.

A instituição pretende reconhecer a presença portuguesa na América do Norte 19 anos antes da chegada de Cristóvão Colombo.

“Sempre houve vestígios de que o navegador português João Vaz Corte-Real esteve no Canadá em 1472, dezanove anos antes da chegada de Cristóvão Colombo à América do Norte”, afirmou Suzy Soares, a presidente do Real Canadian Portuguese Historical Museum (RCPHM, sigla em inglês).



Real Canadian Portuguese Historical Museum

Alguns historiadores canadianos continuam, nos dias de hoje, a ter algumas dúvidas de que o antigo capitão-donatário de Angra tenha estado onde hoje se localiza o Canadá, antes de 1492, mas em Portugal, para muitos estudiosos “é um dado adquirido”, juntando agora os vários pontos de vista e provar de que João Vaz Corte-Real “passou realmente pelo Canadá antes de Colombo”.

“Todos sabem da existência da Pedra de Dighton, localizada em Berkley, Massachusetts (Estados Unidos), e que tem palavras escritas que só podem ser em português. No entanto a história é muito complexa,

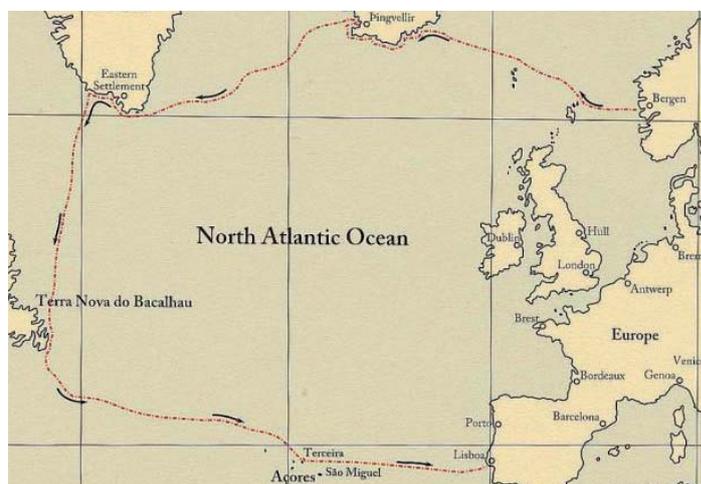
pois há sempre várias versões dos acontecimentos”, sublinhou. Suzy Soares estabelece como objetivo do museu ir à procura de mais provas e “reconhecer a descoberta da América” pelo navegador português João Vaz Corte-Real.

O Real Canadian Portuguese Historical Museum está a comemorar o 30.º aniversário, e vai homenagear ‘João Vaz Corte-Real’ durante um jantar de gala. No evento estará em exposição uma réplica de uma caravela com três metros de comprimento, utilizada pelo navegador na viagem até ao Canadá, e será apresentado ainda um busto de Corte-Real.

Viagem de Corte-Real

O primeiro-tenente Nuno Gonçalves da Marinha Portuguesa, chefe de investigação do departamento de Museologia, vai abordar a presença portuguesa no Canadá. Já o realizador Rui Bela apresenta o documentário

‘Memórias do Mar’. O evento terá também o objetivo de “angariar apoio financeiro para dar continuidade ao trabalho do museu”, que tem dado destaque à presença portuguesa na história do país.



Nau Portuguesa



A denominação da região e mar do Labrador no Canadá, é em homenagem ao navegador português João Fernandes Labrador que em 1498, juntamente com Pedro Barcelos, explorou aquela região. Mathieu da Costa, provavelmente de pai português e mãe africana, foi o primeiro afrodescendente de que há registo no Canadá (1600) e o português Pedro da Silva, foi o primeiro carteiro no Canadá (1673).

Caravela

Joe Silvey (1853) um pioneiro na colonização da costa oeste do Canadá, um exemplo de miscigenação, porque tomou duas índias como esposas, é outra das referências portuguesas em terras do Canadá.

Calcula-se que existam no Canadá cerca de 550 mil portugueses e lusodescendentes, estando a grande maioria localizada na província do Ontário. *Vortex Magazine*